

REVISTA DE ACOMPANHAMENTO DO JOGO

# FCPF MAGAZINE

número 20



MURILLO  
SEM E NA  
CAMARÁ

## CASTORZINHOS

INÍCIO DAS ATIVIDADES

## ANTEVISÃO

PAÇOS X D. AVES

# ENTREVISTA A PEPA

"Temos muito para crescer e para fazer."

# EDITORIAL

NÚMERO 20  
SETEMBRO 2019

Textos:  
Sara Alves

Fotos:  
Telmo Mendes

Design:  
Liff

Impressão:  
PaçoPrint

Tiragem:  
1500 exemplares

## SEGUE O PAÇOS



Distribuição gratuita

FC Paços de Ferreira  
Rua do Estádio, 95  
4590-571, Paços de  
Ferreira

WWW.FCPF.PT

# FC PPF MAGAZINE

O arranque da temporada 2019/20 tem tido de tudo... menos o desejado por todos os pacenses. Além dos resultados aquém do esperado, também a instabilidade no comando técnico obrigou à prematura substituição do treinador da equipa. O que de mau tinha para acontecer, já aconteceu, tem que obrigatoriamente ser este o pensamento para o futuro, a começar já pelo jogo desta noite frente ao CD Aves. O novo treinador do Clube é o Mr. Pepa, que por cá já tinha estado como atleta e que agora tem a tarefa de ajudar a equipa a trazer-nos a alegria das vitórias. Na sua apresentação, focou aquilo que considera primordial para que isso aconteça - "Temos que jogar à Paços!", com tudo o que de bom isso significa para o grupo. Jogar "à Paços" é ter raça, entrega, capacidade de sofrimento pela equipa, deixar tudo em campo em honra ao emblema que trazem ao peito. É isso que se exige ao plantel e que ficou aquém nas cinco jornadas já disputadas - se assim o fizerem as vitórias voltarão a fazer parte do nosso presente e futuro. A partida desta noite frente ao CD Aves é um teste bem difícil, perante um adversário que também está em fase complicada. O grande apoio que a equipa teve em Famalicão, mesmo com um resultado adverso, tem que ser duplicado esta noite, para que os atletas sintam a força deste Clube e joguem "à Paços"! Só sendo fortes dentro e fora do campo conseguiremos voltar a ser uma equipa temida na I Liga.

A FCPF Magazine tem destacado o trabalho feito pelo Departamento de Formação do Clube, de onde esta temporada saíram para a equipa profissional Diogo Almeida, Matchoi e também Simão Rocha. Fruto desta aposta, os dois primeiros foram chamados à Seleção Nacional. Diogo Almeida estreou-se já com a camisola dos Sub20 e Matchoi está na Estónia com a Seleção Sub17, no Torneio Preparatório da UEFA. E na forja poderão estar outros valores, pois o Mr. Pepa tem chamado vários atletas juniores a trabalhar com os profissionais.

#todospaços

**PAULO GONÇALVES**

(Secretário Técnico)

# PEPA

"O QUE SE EXIGE É  
UMA EQUIPA MUITO  
AGUERRIDA"

*"Jogar à Paços". Foi-lhe transmitida esta identidade quando cá chegou, como jogador, e é aquilo que quer transmitir agora, enquanto treinador, aos seus atletas. Pepa assumiu o leme do FC Paços de Ferreira no início do mês e fala agora sobre o trabalho desenvolvido até ao momento e sobre o que espera do futuro.*

**Está numa casa que bem conhece e que o marcou, tal como disse na sua apresentação. O que se vive na hora do regresso?**

É difícil explicar de uma forma sintética. Acima de tudo, tem a ver com as pessoas. Eu vejo o Paços como uma família. Pessoas muito unidas em prol do mesmo, funcionários e diretores de há muito tempo, e é isso que vai criando as raízes. Há aqui muita gente que conheci há 15 anos atrás, quando cá passei. Passei só um ano, mas foi marcante. O que estou a dizer é um bocado redutor, pois é muito mais do que isso, mas, de uma forma sintética, é isso. Acho que tem a ver com família, amor, dedicação. E isso transmite-se à própria cidade, à forma como os adeptos vivem o clube. A tudo. Acho que é um clube muito familiar, único.

**Chegou já com a temporada a decorrer. O**

**que é que encontrou?**

Sinceramente, sinto que falta a primeira vitória. E este último jogo foi cruel, foi duro. Uma equipa que consente cinco remates e sofre quatro golos... É muito duro para qualquer equipa, quanto mais para nós, que procuramos a primeira vitória, que estamos em último lugar, e entramos em jogo a perder com um penalty. Foi demasiado duro para ser verdade, mas, é como eu digo: estas coisas, a terem de acontecer, que aconteçam já. Temos de saber lidar com elas. Mais do que criar um impacto imediato, eu tenho como objetivo ter sustentabilidade. Claro que queremos todos que seja a curto prazo, mas que seja algo que tenha continuidade, que não



**O CAFÉ DA TUA VIDA** 



seja um abanão de um jogo ou dois. Que seja uma coisa de crescimento, sólida, porque só com solidez é que vamos conseguir a primeira vitória e dar continuidade àquilo que tanto queremos. Estávamos confiantes de que podia ter sido já em Famalicão, e agora o foco é, já na sexta, dar uma resposta cabal para mostrar o real valor que a equipa tem.

#### **A equipa está motivada?**

Está muito motivada e, acima de tudo, sente a oportunidade – “que venha rápido o jogo”. Queremos dar a primeira vitória aos funcionários, adeptos, jogadores... A equipa já anda a trabalhar há imenso tempo para que isso aconteça. Vai-se criando alguma ansiedade, mas esta tem de ser combatida por nós. Não podemos estar nervosos, ansiosos, nem a duvidar do que quer que seja, porque a equipa tem qualidade e demonstrou isso no último jogo. É acreditar ainda mais no que pode fazer, porque pode. Sinto que estamos em dívida para conosco e para com os adeptos, e cabe-nos a nós oferecer essa vitória, nesta jornada, para festejarmos juntos. Mas não festejar muito. Da mesma forma que, quando se perde, não podemos estar aqui a meter a cabeça debaixo da areia, quando chegar a

primeira vitória, também não podemos andar em bicos dos pés. É festejar um bocadinho e pensar no próximo. Que esta ansiedade não seja inibidora da criatividade. Tem de ser uma ansiedade positiva, que nos deixe focados no jogo para corrigirmos aquilo que correu mal e irmos atrás do que queremos. Com equilíbrio. Também não gosto muito daquela frase “isto não é como começa, é como acaba”, porque já começou e as coisas vão andando... É jogo a jogo, treino a treino, dia a dia, e, se estivermos assim com esse pensamento, as coisas vão surgir com naturalidade.

**Desde a sua chegada, temos ouvido falar muito do “Jogar à Paços”. Essa é uma identidade que quer impor na equipa?**

Quero, exijo, e vou até às últimas para conseguirmos isso. Cada clube tem o seu contexto e a sua história, e eu sei que aqui ninguém exige “cuecas”, “cabritos” ou golos extraordinários. O que se exige é uma equipa muito aguerrida, que deixa a pele em campo. Se tivermos que desmaiar depois do jogo, a gente cai... mas cai depois do jogo. Isso é jogar à Paços. Sei o que é, porque senti isso quando aqui passei. Antes, também



**“ESTAMOS EM  
DÍVIDA PARA  
CONOSCO E PARA  
COM OS ADEPTOS”**

franciscoj.dias



havia muitos jogadores aqui da terra, o Adalberto, o Paulo Sousa, o Pedrinha, o Pedro, o próprio Gustavo, e isso, com naturalidade, era passado a quem chegava. Hoje em dia, pela forma como o futebol profissional evoluiu, perdeu-se um bocado disso, mas há esta tal família, e nós, treinadores e jogadores, vamos atrás da história do clube. É algo que se conquista, e vamos encher os nossos adeptos de orgulho, pois temos muito para crescer e para fazer.

**É um treinador que conhece bem as lutas que se travam pela manutenção, na Primeira Liga. Que mensagem passou quando aqui chegou?**

Mais do que algo de chicotada, quero que seja algo natural. Não pode ser uma coisa de chicote ou de grito. Eu estar no grito, a corrigir, é aqui no treino. Aqui é que eu os consigo corrigir. Agora no jogo o eles precisam é de ajuda, tranquilidade, de boas correções, de bons feedbacks. Eu costumo dizer que o último treino é aquele em que consigo relaxar um bocadinho. É aquele treino em que sinto que estamos preparados, a estratégia está montada, a equipa está motivada, e sinto um acalmar das coisas. Mas aqui há uma coisa curiosa... Uma equipa quando sobe de divisão tem uma percentagem de vitórias muito grande. Em 34 jogos ganha-

se 20 e tal, empata-se uns quantos e perdem-se poucos. Enquanto na Primeira Liga, em 34 jogos, 12 vitórias podem dar a manutenção, que é o grande objetivo de muitas equipas. E 12 vitórias, que são 36 pontos, parece algo muito normal, se olharmos para a época anterior, mas aqui na Primeira Liga cada vitória é difícil, é dura. Mas é difícil para todos e dura para todos. Sinto o grupo muito focado e um pouco revoltado por a primeira vitória ainda não ter chegado, e cabenos a nós apoiar, ajudar, libertá-los para fazerem aquilo que melhor sabem e conseguem, sempre com exigência e rigor, mas sem alarmismos de castrar a criatividade e a alegria. Porque, sem alegria, as coisas são feitas de uma forma negativa. E coisas negativas atraem outras negativas. Temos de levar aquilo que fazemos de uma forma positiva e metermos isso em prática nos treinos e nos jogos.

**Em conferências falou de duas coisas importantes: do facto de esta ser ainda uma fase de conhecimento dos jogadores, e de ser necessário passar tranquilidade ao plantel, para que as coisas também fluam melhor. Como é conciliar o tempo para esse reconhecimento e a busca por resultados o quanto antes?**

É uma realidade. O comboio está em andamento, e uma coisa é dar tranquilidade, e outra é que

o tempo urge. Vamos trabalhando, vendo, acima de tudo, a resposta dos atletas durante a semana, sem deixar de olhar também para todo o seu passado enquanto jogadores, a qualidade individual... Tenho noção de que não há grande margem para muitos testes, porque uma coisa é treinar, outra é jogar, e estamos naqueles momentos em que nos agarramos muito à resposta que vão dando em treino, mas, essencialmente, em jogo. Depois destes dois jogos que vamos ter com o CD Aves e com o Vitória SC, há uma paragem longa no campeonato. Há jogos da Taça da Liga e da Taça de Portugal, queremos ganhá-los, mas há também a possibilidade de, em competição, continuar a ver os jogadores. Não estou a dizer com isto que vai haver uma revolução enorme, mas permite continuar a ver. Todos os jogadores do plantel vão

ser importantes. Aqueles que ficaram de fora nesta convocatória, se calhar vão ter uma importância grande daqui a umas semanas. Não sabemos. Só com os jogos vou conhecer o plantel de forma profunda, pois há jogadores que reagem de forma diferente aos treinos e ao jogo, mas também sei que não há tempo para essas coisas. É agarrar-me ao dia a dia, ao treino e preparar a melhor equipa para os adversários que temos pela frente.

### O que gostaria e dizer aos adeptos?

O apoio que tivemos marcou-me. Às vezes, se uma pessoa fala muito nisto, parece que está a puxar o saco aos adeptos; se não fala, é porque não liga. Eu ligo e muito, mas, mais importante do que as palavras, é aquilo que eu sinto. Marcou-me aquilo que eu vi. A dor que eles estavam

a sentir, naqueles 12 minutos em que, de repente, sofremos três golos... A equipa estava dentro do jogo, não estávamos a ser excelentes, mas também não estávamos a ser maus, estávamos a discutir o jogo pelo jogo com uma equipa que está muito bem, muito confiante. E, em dez minutos, deitamos quase tudo a perder com algumas desconcentrações que raramente acontecem, mas aconteceram. Foi mais do que um murro no estômago. E a dor dos adeptos foi profunda. O que nós queremos é dar-lhes uma boa exibição, uma vitória à Paços. Eles que nos ajudem e acreditem. Vai ser duro? Vai, não vamos esconder isso. Mas vamos conseguir, não tenho dúvidas. Se conseguirmos com o apoio desta massa adepta, que quando está unida é terrível, melhor ainda. Mas também temos de ser nós, dentro de campo, a cativar os adeptos, a metê-los a apoiar a nossa equipa e a intimidar a outra. O casamento entre adeptos e clube é para a vida, esteja aqui quem estiver. O que interessa é o clube. Mas se nós conseguirmos fazer com que haja uma empatia ainda maior, porque o amor já está lá, então aí... Temos de tornar este campo um pesadelo para os adversários. Temos de ser nós com os adeptos.



**PAULO BARROS**  
MEDIÇÃO DE SEGUROS LDA.

# PENSA RÁPIDO BERNARDO



*Ora quem teve de pensar rápido esta semana veste a número 7. Bernardo Martins foi o escolhido, e umas das coisas que revelou foi a sua primeira memória relacionada com o futebol. E parece que numa época em que as pessoas passam muito tempo nas redes sociais, há quem tente contrariar a tendência...*

**10. Qual é a primeira memória que tens relacionada com o futebol?**

Comecei a jogar com cerca de seis, sete anos, e a primeira memória que eu tenho é do meu pai e do meu avô me levarem ao primeiro treino, quando era pequenino. Não sabia muito sobre aquela nova realidade, e lembro-me de eles me deixarem à porta do balneário e de estar um bocado nervoso com o que iria acontecer.

**7. Se pudesses ser um desenho animado, qual serias?**

[Risos] Um desenho animado... Talvez o Homem-Aranha. Era

dos filmes que mais gostava quando era mais novo.

**50. O que é que as pessoas fazem muito ultimamente?**

Estar com os telemóveis. Sempre nos telemóveis, sem dúvida. Sempre online, no Facebook, no Instagram... Acho que isto está um bocado avançado demais. [Risos]

**35. Quem é o teu ídolo/jogador favorito?**

Um exemplo para mim, como é óbvio, e para todos, é o Cristiano. Mas o melhor de sempre que eu vi jogar é o Messi. Escolheria o Messi.

**90. Se pudesses reviver um dia da tua vida, qual escolherias?**

O dia em que assinei o meu primeiro contrato profissional.

**40. Quantas vezes vais às redes sociais durante o dia?**

Cerca de cinco, seis vezes por dia. Ando a tentar ir menos. Isto dos telemóveis é complicado. [Risos] Não, mas, ultimamente, não tenho ido muito. Cinco, seis vezes.

**18. Se pudesses "desinventar" alguma coisa, o que seria?**

Bem, eu acho que nada.

# M. CUNHA



## CD AVES

12 de novembro 1930  
Estádio CD Aves  
5441 lugares

Presidente: Armando Silva  
Treinador: Augusto Inácio

[www.cdaves.pt](http://www.cdaves.pt)

### últimas temporadas:

2016/2017 (Liga Ledman)  
2º lugar em 22 equipas,  
81 pontos

2017/2018 (Liga NOS)  
13º lugar em 18 equipas,  
34 pontos

2018/2019 (Liga NOS)  
14º lugar em 18 equipas,  
36 pontos

### camisola principal:



*A equipa teve pela frente mais uma semana de trabalhos importante para continuar a assimilar as ideias do novo treinador. Garantir a primeira vitória na Liga NOS é o objetivo, e é frente ao CD Aves que se fará novo teste.*

A 12 de novembro de 1930, por iniciativa de um grupo de amigos, nascia aquele que é hoje conhecido como o Clube Desportivo das Aves. Logo na temporada 1931/1932, o clube iniciou a sua atividade futebolística, após ter criado uma equipa de Honra e outra de Reservas. Na altura, a formação da Vila das Aves era denominada "Onze Vermelhos das Aves", um nome inspirado naquele que havia sido atribuído à seleção belga de futebol: "Onze Diabos Vermelhos". A designação, todavia, não durou muitos anos. Em 1932, o clube passou

para a denominação atual, por recomendação das autoridades oficiais da época, uma vez que estas entendiam que o nome de origem tinha conotações comunistas.

FC Paços de Ferreira e CD Aves são já velhos conhecidos, e cumprem, hoje, o 43º duelo. Dos 42 disputados até então, os Castores venceram 21, os avenses 13, e oito jogos terminaram empatados. No que a golos diz respeito, os pacenses marcaram 61 e sofreram 42. O primeiro encontro entre as duas equipas foi, precisamente, na Mata Real, e contava para a Taça de Portugal de 1974/1975. A vitória sorriu à formação da Capital do Móvel, que bateu o CD Aves por 4-2. Olhando para os jogos contra a equipa da Vila das Aves realizados em casa, os Castores seguem em vantagem: dos 22 realizados, 14 foram ganhos, cinco terminaram com um empate e apenas por três vezes saíram derrotados.



# DEVESA'

## COMBUSTÍVEIS



# MÃOS À OBRA!

Um encontro entre duas equipas que querem afastar-se dos lugares de despromoção o quanto antes. À entrada para a sexta jornada, FC Paços de Ferreira e CD Aves ocupam os dois últimos lugares da tabela, separados por dois pontos.

No último fim de semana, os Castores não conseguiram bater o atual líder da Liga NOS. Logo aos cinco minutos, o FC Famalicão inaugurava o marcador, após a conversão de uma grande penalidade. Na segunda parte, os pacenses tentaram reagir à desvantagem, mas os três golos sofridos em 12 minutos tornaram a tarefa de extrema dificuldade. Ainda assim, a equipa tentou de tudo para reduzir os números da derrota, com Douglas Tanque a fazer dois golos nos últimos cinco minutos da partida. A equipa agora comandada por Pepa demonstrou ter capacidade para fazer mais e melhor, e, com mais uma semana de trabalho em conjunto, espera "dar a volta" já hoje, conseguindo o primeiro triunfo da época.

Para o CD Aves, esta é a terceira época

consecutiva na Primeira Liga, depois da subida em 2016/2017, e o arranque também não tem sido fácil. A formação da Vila das Aves viu-se afastada da Allianz CUP pelo Gil Vicente FC (3-2), logo no primeiro jogo da temporada, e, na jornada inaugural da Liga NOS, também foi derrotada fora de portas pelo Boavista FC (2-1). Em casa, na segunda jornada, conquistou os três pontos, batendo o CS Marítimo por 3-1, mas seguiram-se três novas derrotas - Rio Ave (5-1), FC Famalicão (2-3) e Vitória SC (5-1) -, tendo a defesa com mais golos sofridos no campeonato.

Comparando com o ano passado, há várias caras novas no plantel do CD Aves, algumas delas a estrear-se no futebol português, um pouco à semelhança do que acontece com a formação pacense. O avançado iraniano Mehrdad Mohammadi, que chegou esta temporada, é um dos destaques da turma orientada por Augusto Inácio, com três golos marcados em cinco jogos.

# a·rei·a

RESTAURANTE · TAPAS

## IMAGEM RENOVADA NA BANCADA TOPO NASCENTE



Lembrar o passado, trabalhar no presente, voltar a fazer história no futuro. Este continua a ser o mote da temporada 2019/2020 do FC Paços de Ferreira e as paredes do interior da bancada Topo Nascente também ajudam, a partir de agora, a passar essa mesma mensagem.

A entrada da bancada, assim como a zona de acesso aos balneários, ginásio, departamento médico e restantes serviços do futebol profissional, têm uma nova imagem, inspirada na história e nas conquistas do FC Paços de Ferreira, com destaque também para os adeptos pacenses – a força motriz do nosso clube..

## COMUNICAÇÃO SOCIAL TEM NOVO ESPAÇO



O jogo desta sexta-feira marca a inauguração do novo espaço destinado à comunicação social, no Estádio Capital do Móvel.

Uma vez que a Tribuna Presidencial está agora na Bancada Central, o espaço que antes ocupava na Bancada Cativa foi remodelado, passando a ser a nova zona de trabalho dos jornalistas. A antiga estrutura de madeira, onde a comunicação social ficava anteriormente, foi removida.

# LFM

— FOLHAS DE MADEIRA —

## CALENDÁRIO

LIGA NOS - 20/09/2019 - 20H30	
FC PAÇOS DE FERREIRA	VS CD AVES
LIGA NOS - 29/09/2019 - 16H00	
VITÓRIA SC	VS FC PAÇOS DE FERREIRA
ALLIANZ CUP - 05/10/2019 - 18H00	
FC PAÇOS DE FERREIRA	VS CS MARÍTIMO
ALLIANZ CUP - 13/10/2019 - 16H00	
FC PENAFIEL	VS FC PAÇOS DE FERREIRA
LIGA NOS - 25/10/2019 - 20H30	
FC PAÇOS DE FERREIRA	VS RIO AVE FC

INDEPENDÊNCIA RELO - #FCPF1920

## CONHECIDOS OS HORÁRIOS DOS PRÓXIMOS JOGOS

A Liga Portugal já revelou os horários dos encontros da Liga NOS até à oitava jornada. Depois desta partida com o CD Aves, o FC Paços de Ferreira desloca-se a Guimarães, no próximo domingo (16h), e recebe o Rio Ave FC a 25 de outubro (20h30).

Apesar de o campeonato parar durante, aproximadamente, um mês, os Castores têm dois jogos pelo meio, a contar para a Allianz CUP. No dia 5 de outubro (18h), a Mata Real é o palco do FC Paços de Ferreira x CS Marítimo, e no dia 13 de outubro (16h) há encontro marcado com o FC Penafiel, no Municipal 25 de abril.

## EQUIPAS DE FUTSAL A POSTOS PARA A NOVA ÉPOCA

No dias 6 e 8 de setembro, todos os escalões do futsal do FC Paços de Ferreira foram apresentados aos adeptos.

Na sexta-feira, a equipa sénior deu a conhecer os protagonistas da nova temporada, num jogo de apresentação frente ao Rio Ave FC, que este ano disputa a Segunda Divisão Nacional, depois da despromoção confirmada na época passada. No Pavilhão Municipal, os vilacondenses venceram o duelo por 1-6. Já o domingo foi dedicado aos escalões de formação, que fizeram a bola rolar no pavilhão da EB 2,3 de Paços de Ferreira, diante das equipas do GDCR Escolas de Arreigada e da AR Freixieiro. Com as apresentações já feitas, a equipa de Juvenis foi a primeira a dar o pontapé de saída oficial na nova temporada, no último fim de semana, tendo vencido a AA Leça por 2-4.

Recorde-se que, este ano, o futsal conta também com uma equipa de Infantis, que assim se junta às de Iniciados, Juvenis e Juniores.



# MCOUTINHO



# OS CASTORZINHOS: TUDO O QUE PRECISAS DE SABER

*As atividades d'Os Castorzinhos começaram no início do mês de setembro, e, nesta escola de futebol, há muito mais a ter em conta, para lá da paixão pelo desporto rei. Rui Vasquinho, coordenador do Departamento de Formação, explica aos pais e às crianças o trabalho que se pretende desenvolver nesta fase e quais os objetivos a alcançar.*

## **O principal objetivo da escola de futebol Os Castorzinhos**

"O principal objetivo, como clube de futebol que somos, é proporcionar-lhes uma atividade desportiva específica no futebol, de forma a desenvolverem a sua formação enquanto crianças e no sentido de se poderem preparar melhor como homens a cada escalão que passam", explica Rui Vasquinho. Com uma "preocupação muito pedagógica e formativa", n'Os Castorzinhos "pretende-se identificar as crianças que têm maior capacidade para seguirem para as equipas de competição, mas também proporcionar um espaço, uma zona de conforto, aos meninos que gostam de futebol, mas não têm tanta aptidão para poderem chegar lá", eventualmente, cimentando, assim "o gosto pela prática da atividade física, que é muito importante nos dias que correm".

## **Os resultados alcançados e os planos para o futuro**

"Esta é uma grande fonte de alimentação das nossas equipas de competição". Só nos últimos dois anos, mais de 50 atletas passaram d'Os Castorzinhos para os escalões seguintes. Em termos formativos, ainda há algum trabalho a fazer, mas a evolução já está em marcha, com novos projetos e ideias que prometem "tornar a escola mais apelativa". Este ano, por exemplo, será criado um plano anual de atividades. "Uma ou duas vezes por mês, as crianças terão uma atividade alusiva ao que o mês nos convida", afirma o coordenador. Além de se comemorarem algumas



# M. MONTEIRO

datas festivas – São Martinho, Natal, Carnaval –, a escola de futebol quer também estimular a prática de outras atividades, como nadar, andar de bicicleta ou jogar futebol na praia: “Queremos fazer com que percebam que podem ir para outras atividades, não estando no futebol. Uma formação global desportiva”. Torneios de futebol de rua em locais de Paços de Ferreira onde, antigamente, se jogava futebol, também estão a ser pensados, mostrando assim às crianças como, noutros tempos, tudo se aprendia de outra maneira. “Este plano anual de atividades vai tornar a escola mais rica, muito mais abrangente, global, pedagógica, didática, e com uma interação total de outras atividades, como nadar, andar de bicicleta ou jogar futebol na praia: “Queremos fazer com que percebam que podem ir para outras atividades, não estando no futebol. Uma formação global desportiva”. Torneios de futebol de rua em locais de Paços de Ferreira onde, antigamente, se jogava futebol, também estão a ser pensados, mostrando assim às crianças como, noutros tempos, tudo se aprendia de outra maneira. “Este plano anual de atividades vai tornar a escola mais rica, muito mais abrangente, global, pedagógica, didática, e com uma interação total entre aqueles que devem ser os intervenientes no processo educativo: treinadores, clube, pais e crianças. Tudo se torna muito mais apelativo”.

### Não é só futebol

Mais do que uma escola de futebol, a Os Castorzinhos deve ser vista como mais uma ajuda no desenvolvimento das crianças. “Por norma, numa escola de futebol pratica-se futebol o ano todo. Torneios, torneios, torneios. Mas, como Os Castorzinhos não têm o carácter competitivo das nossas equipas de competição propriamente ditas, temos de perceber que é muito bom para eles terem outro tipo de atividades, pois, no futuro, podem não ser todos futebolistas”. Mostrar outros caminhos, levando a que experimentem outros desportos, permite ajudar pais e crianças a perceberem que o futuro pode sempre passar por outras modalidades, estando assim demonstrada a responsabilidade social existente n’Os Castozinhos: “Aqui temos esse fator social, essa preponderância social. E contra nós falamos um bocadinho, porque nós gostávamos que todos dessem profissionais, mas temos noção das percentagens de jogadores que vão dar e que não vão dar. E são percentagem completamente díspares... Por isso, temos de ter essa responsabilidade social, perceber e mostrar direções que às vezes não estão abertas aos olhos dos pais”.

### Outras informações

Para fazer parte da escola de futebol Os Castorzinhos, só é preciso ir até à secretaria do clube. As atividades são às **terças** e **quartas** (dependendo do escalão) e aos **sábados** para todos.



SC  
SÓNIA COSTA  
DENTAL ESTHÉTICO E CARIÓ CLÍNICO

SORRIA +  
COM OS GOLOS  
DA SUA EQUIPA

#### O MELHOR EM

Facetas  
Invisalign  
Implantes  
Lentes Dentárias  
Ortodontia Língua

FINANCIAMENTO  
ATÉ 48 MESES

MARCAÇÕES  
255 813 385 - 918 630 341  
www.clinicasoniacosta.pt

# CUMPREM-SE OS SONHOS

*O FC Paços de Ferreira viu, recentemente, dois dos seus atletas serem chamados a representar a Seleção Nacional. Matchoi e Diogo Almeida estiveram com as seleções sub-17 e sub-20, respetivamente, e, para o jovem avançado português, esta foi uma estreia com a Equipa das Quinas, numa temporada em que "estrela" tem sido palavra-chave.*



"A primeira chamada nunca se esquece". Diz quem sabe destas coisas, e, todos os anos, novos atletas têm como comprová-lo. Desta vez, foi Diogo Almeida. O jovem avançado do FC Paços de Ferreira foi pela primeira vez chamado à Seleção para representar a formação sub-20 e fez a sua estreia com a camisola das quinas no particular contra a Suíça, tendo sido, depois, titular no jogo frente à Polónia. "Todos gostariam de representar a seleção. Joguei a titular contra a Polónia e jogar pela seleção, cantar o hino, é uma sensação única. Não tenho palavras para descrever", afirma o atleta.

E se nas quatro linhas esta é uma experiência indescritível, fora não é diferente. "O ambiente é espetacular, toda a gente se dá bem. Estávamos lá para representar Portugal, não há clubes. Somos todos amigos, companheiros, e, dentro de campo, somos família. Foi fantástico".

"Trabalho, dedicação e humildade" são os ingredientes que resultaram num início de temporada que será sempre de boa memória. Semanas antes da estreia pela Seleção, Diogo Almeida estreou-se no plantel principal do FC Paços de Ferreira e na Primeira Liga, cumprindo o sonho "de chegar ao mais alto nível, no futebol", no seu primeiro ano de sénior. Ao lado de jogadores mais velhos e com uma larga experiência, todos os dias são dias de novas aprendizagens e de crescimento: "Eles ajudam-me muito, são muito importantes para mim. Dão-me indicações sobre o que devo e não devo fazer. Olho para eles como um exemplo a seguir".

O tempo que também passou na formação dos Castores revelou-se importante na sua adaptação ao futebol profissional. "Fui bem preparado e gostei muito da passagem que tive por lá. O mister Orlando e o presidente José Pinto foram pessoas cinco estrelas, ajudaram-me muito e devo-lhes muito. Devo muito à formação do Paços", conta.

Aos jovens atletas que esperam um dia alcançar os mesmos objetivos, Diogo Almeida deixa uma mensagem: "Continuem a trabalhar. Se gostam mesmo disto, trabalhem, dediquem-se, sem esquecerem que a escola está em primeiro lugar. Sejam humildes e, com trabalho, tudo se consegue".

mobiliário®





*Pausa Abstrata*

JARDINS & PLANTAS EXÓTICAS